

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI  
NO FINAL DO CONCERTO "RESURREXI"  
OFERECIDO PELA CONFERÊNCIA  
EPISCOPAL ITALIANA**

*Quarta-feira, 23 de Maio de 2007*

*Senhores Cardeais  
Venerados Irmãos no Episcopado  
e no Sacerdócio  
Gentis Senhores e Senhoras!*

A poucos dias da conclusão do tempo pascal celebraremos no próximo domingo a solenidade de Pentecostes tivemos esta noite uma ulterior oportunidade de nos determos a meditar sobre o evento admirável da Ressurreição de Cristo. A ocasião foi-nos dada pela execução deste sugestivo Oratório que a Conferência Episcopal Italiana, reunida em Assembleia Geral, quis oferecer a mim e aos meus colaboradores pelo meu octagésimo aniversário e como coroamento da visita *ad Limina* dos Prelados da Itália, realizada no curso deste ano pastoral num clima de profunda comunhão eclesial. Obrigado, venerados e queridos Irmãos Bispos italianos, por este apreciado dom. Juntos escutámos a reevocação de personagens e cenas do Evangelho que nos reconduzem ao mistério central da nossa fé: a Ressurreição do Senhor. Pudemos saborear uma composição concertista e poética caracterizada por um harmónico entrelaçamento entre expressividade artística e simbologia espiritual, melodia e estimulantes temas de meditação.

No final deste agradável concerto, sinto a necessidade de agradecer quantos o promoveram, preparando-o atentamente e agora, executando-o magistralmente. Antes de tudo, gostaria de dirigir o meu grato pensamento ao Arcebispo Angelo Bagnasco, que há alguns meses assumiu a guia, como Presidente, da Conferência Episcopal Italiana. Saúdo-o com afecto e agradeço as cordiais palavras que me dirigiu no início deste nosso encontro, e asseguro-lhe a minha benevolência, acompanhada pela constante oração pela elevada tarefa que é chamado a desempenhar ao serviço da Igreja na Itália. Saúdo os Senhores Cardeais, os Bispos, os sacerdotes, as Autoridades presentes e quantos não quiseram faltar a esta noite musical. Com sincera gratidão saúdo o coro, com o Maestro Marco Faelli e a orquestra da Arena de Verona, dirigida pelo maestro Julian Kovatchev. Agradeço o coro de vozes brancas "Alive" e o maestro Paolo Facincani, assim como o das vozes brancas "Benjamin Britten", dirigido pelo maestro Marco Tonini. A cada um de vós, queridos artistas e músicos, o meu cordial obrigado pela admirável execução deste oratório sacro, composto por Alberto Colla, na parte musical, e por Roberto Mussapi, o texto poético: a eles dirijo a mais viva e reconhecida estima.

No início, dizia que esta noite musical nos proporcionou a ocasião de meditar sobre o evento central da nossa fé: a Ressurreição de Cristo. Com efeito, o título *Resurrexi* "Ressuscitei", tirado do *incipit* latino da antífona de entrada da Missa de Páscoa, ressoa como a auto-apresentação de Jesus, que na liturgia se identifica e se faz reconhecer, exactamente na sua condição de Ressuscitado. O Oratório faz reviver os sentimentos de enlevo e de alegria experimentados por aqueles que foram as primeiras testemunhas oculares da Ressurreição. Através de cinco "quadros" harmonicamente ligados num entrelaçamento melódico e poético, os autores deste melodrama ajudaram-nos a meditar sobre o alvorecer do Terceiro Dia, rico de luz resplandecente, que abriu o coração dos Apóstolos e lhes permitiu compreender, no seu significado pleno, os eventos dramáticos da

morte e ressurreição do divino Mestre, como também os gestos precedentes e os ensinamentos da sua vida.

A Páscoa constitui o coração do cristianismo. Para cada crente e cada comunidade eclesial é importante o encontro com Jesus Cristo crucificado e ressuscitado. Sem esta experiência pessoal e comunitária, sem uma íntima amizade com Jesus, a fé permanece superficial e estéril. Desejo muito que também este oratório, que seguimos com religiosa atenção e participação, nos ajude a amadurecer a nossa fé. Na Páscoa de Cristo antecipa-se a vida nova do mundo ressuscitado: quanto mais formos firmemente convictos disto, mais consciente será o nosso testemunho evangélico e mais ardoroso o zelo apostólico. O Espírito Santo, que desceu abundantemente no Pentecostes sobre a Igreja nascente, nos obtenha este dom. Com estes sentimentos, também em nome dos presentes, enquanto renovo um cordial agradecimento aos idealizadores desta noite, e aos talentosos maestros, músicos e cantores, a todos concedo de coração uma especial Bênção Apostólica.